

Indígena de 8 anos é a primeira criança a receber dose de vacina infantil contra Covid-19 em SP

JANUARY 14, 2022

Nos postos de saúde da capital paulista, porém, a vacina só será aplicada a partir de segunda (17), conforme divulgado pela prefeitura. O mesmo deve ocorrer nas demais cidades do estado.

Da etnia xavante, Davi é morador de Piracicaba, no interior de São Paulo, mas está na capital paulista para realizar um tratamento médico. O governador João Doria (PSDB) acompanhou o ato no Hospital das Clínicas, na Zona Oeste da capital.

“Agradeço a compreensão, visibilidade e diálogo com a questão indígena no estado de SP. Que sejam tomadas as vacinas para os guaranis que moram no litoral. Nós temos que tomar a vacina e não esquecer o uso da máscara, o distanciamento. Com certeza a nova geração estará segura quando as aulas voltarem. Elas estarão com saúde e brincando”, disse.



Indígena de 8 anos é a primeira criança a receber dose de vacina infantil contra Covid-19 em SP

A campanha infantil deve ocorrer de forma escalonada, em ordem decrescente, como foi feito com a população adulta, mas o governo aguarda o recebimento de doses para divulgar um calendário. [Veja como vai funcionar a vacinação de crianças.](#)

Nesta primeira fase, a prioridade será de crianças com algum tipo de comorbidade ou deficiência, além de indígenas e quilombolas (*veja na tabela abaixo*). A expectativa do governo do estado é a de vacinar 4,3 milhões de crianças no período de três semanas.

A imunização simbólica realizada nesta sexta (14) e destinada a um pequeno grupo de crianças repete o modelo da primeira vacinação contra a Covid no país, [quando a enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos](#), se tornou a primeira pessoa a receber a dose no Brasil.

Além de Davi, outras crianças foram vacinadas no evento inaugural, como Gianluca Trevellin, de 9 anos, que tem atrofia muscular espinhal do tipo 1, Valentina Moreira, de 6 anos, e Caio Emanuel Oliveira, de 10 anos, que realizaram transplante de rim, e Isabela, de 9 anos, que tem fibrose cística.

Graziely de Oliveira, de 8 anos, Leonardo Martinez, de 5 anos, Lorena Cordeiro, de 7 anos, Marcelo Gabriel Moreira, de 10 anos, Cauê Henrique dos Santos e Luis Felipe Barbosa, ambos de 11 anos, que possuem síndrome de Down, também receberam a vacinação durante o evento simbólico.

As vacinas foram aplicadas pela enfermeira Jéssica Pires de Camargo, que também vacinou Mônica Calazans no evento que inaugurou a imunização contra Covid no país.

De acordo com a gestão estadual, a capacidade de vacinação do estado é de 250 mil crianças por dia, podendo este número ser até superior de acordo com a demanda das famílias paulistas.

O pré-cadastro para vacinação desse público foi liberado na quarta (12). Os pais podem acessar o site do governo paulista (www.vacinaja.sp.gov.br) para inserir os dados da criança e agilizar o atendimento nos postos de saúde do estado.

Em dezembro, a gestão estadual [divulgou as imagens da carteirinha de vacinação](#) contra Covid-19 que será usada durante a campanha de imunização de crianças de 5 a 11 anos no estado.

Com o topo amarelo e a hashtag #Vacinajá em letras coloridas, a carteirinha é similar à que é usada no estado para a imunização de adultos e adolescentes.



O Assunto

Pandemia: o que esperar c

🕒 00:00 / 24:22 🕒



<https://outline.com/xGXg2p>

COPY

Annotations · Report a problem

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

[HOME](#) · [TERMS](#) · [PRIVACY](#) · [DMCA](#) · [CONTACT](#)